

## REFLEXÕES HISTORIOGRAFICAS E METODOLÓGICAS A PARTIR DO CAMPO DA HISTÓRIA COM PERSPECTIVAS VOLTADAS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E HISTÓRIA INTELLECTUAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SOUZA, Eliezer Felix de - UEPG  
eliezer.felix@hotmail.com

WOLF, Luciani - UNICENTRO  
luciani.wolf@yahoo.com.br

Eje N° 2: Historia intelectual y trayectoria de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por la educación pública

### Resumo:

Articular os conceitos da teoria da história aos projetos de investigação da história da educação brasileira e história intelectual da educação é um exercício que deve ser considerado pelos pesquisadores da área. Esse aspecto se deve em razão das leituras em torno da construção do campo da história da educação serem buscadas, em grande parte, dos domínios teóricos e metodológicos da história. Sendo recente ainda, o impacto das novas proposições e concepções sobre a prática historiográfica educacional começou a ser produzida no país, a partir de meados da década de 1980. Apesar de relativamente recente, a área vem se consolidando com perspectivas bastante abrangentes, voltando-se para várias interfaces da história da educação. Entretanto, a consolidação das pesquisas em história da educação têm se caracterizado por um constante empréstimo de fundamentação teórico/metodológicas, que em grande parte vem da história, particularmente das abordagens teóricas mobilizadas a partir da década de 1970. Diante disso, o objetivo desse texto será buscar entender o lugar da história no campo da história da educação, com perspectivas introdutórias relativas a história intelectual da educação. Para isso, como fonte analítica, dialogamos com várias referências que tem se debruçado sobre as abordagens teóricas e metodológicas da história e da história da educação brasileira. Num primeiro momento seguimos os apontamentos dos historiadores da educação para percebermos os caminhos investigativos seguidos na área da educação. Num segundo momento nos voltamos para o olhar de Jacques Revel na perspectiva da historiografia francesa para apontar o que pode ser chamado de renovação ou reconfiguração no campo da historiografia a partir de 1970. Em um terceiro momento, numa tentativa de síntese, perpassamos especificamente pelo campo da disciplina história da educação no Brasil. Fechamos o texto, apontando, a partir dos reflexos da reconfiguração historiográfica no campo da História, para as novas proposições nas pesquisas em história da educação brasileira, com iniciativas direcionadas para a história intelectual da educação. Com isso, buscamos, a partir de um diálogo interdisciplinar – partindo do campo da história – estabelecer em forma de síntese o lugar da história no campo da história da educação e da história intelectual da educação no Brasil.

Palavras chave: História. História da educação no Brasil. História intelectual. Historiografia. Metodologia.